



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR
EDUCAÇÃO BÁSICA II NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- este caderno, com o enunciado das 80 questões objetivas, sem repetição ou falha, valendo 1,0 (um) ponto cada questão;
 - 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões formuladas na prova.
- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, o gabarito correspondente à sua prova: ① AMARELA, ② AZUL, ③ BRANCA, ④ ROSA. **Se assinalar um gabarito que não corresponda ao de sua prova ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA**, e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.
Obs. O candidato somente poderá retirar-se da sala após haver transcorrido, no mínimo, 1 (uma) hora do início da prova.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (quatro) HORAS.**
- 12 - As questões objetivas e os respectivos gabaritos serão divulgados no segundo dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.



FORMAÇÃO BÁSICA DO PROFESSOR

1

A organização do ensino em ciclos, com regime de progressão continuada, não supõe diminuição ou eliminação de mecanismos de avaliação. Ao contrário, este regime demanda uma ampliação das práticas de avaliação em seus diferentes níveis e tipos, visando à melhoria da qualidade de ensino. Dentre estes níveis de avaliação está a institucional que, num âmbito interno, em regime de progressão continuada, deve ter como objetivo:

- (A) estabelecer critérios de seleção de alunos para a passagem entre séries e entre ciclos, por meio de testagens, para colher amostras da aprendizagem efetivada e escalonar o desempenho geral da escola.
- (B) analisar os procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros, tendo em vista estabelecer novas orientações e corrigir trajetórias, a partir de definições do conselho de escola.
- (C) oferecer subsídios para a composição do projeto político-pedagógico da instituição e de seus indicadores de autonomia, para o estabelecimento de diagnósticos e de regras de retenção.
- (D) medir o desempenho escolar por meio de escalas padronizadas, tendo em vista o envio de resultados à Secretaria Estadual de Educação.
- (E) elaborar relatórios sintéticos a serem apreciados pelo conselho da escola e anexados ao plano de gestão, constituindo-se como documentos a serem apresentados à comunidade escolar.

2

A violência urbana é uma realidade que atinge de maneira perversa a todo cidadão e cidadã e, em especial, à criança e ao jovem. Para a escola enfrentar a cultura da violência, faz-se necessário promover uma educação em direitos humanos, que se realiza, segundo Candau (2001), quando

- (A) a questão é tratada nas aulas destinadas ao estudo dos temas transversais.
- (B) a segurança passa a ser o foco das soluções propostas para a violência escolar.
- (C) os alunos são capacitados para se tornarem vigilantes uns dos outros no cotidiano escolar.
- (D) se oferece aos professores formação em direitos humanos por meio de técnicas didáticas e dinâmicas de grupo.
- (E) se transforma em uma postura que penetra as diversas dimensões da ação educativa.

3

A participação da sociedade civil nas decisões públicas é um indicativo do processo de democratização que o Brasil vem atravessando, o que pode ser verificado no campo da educação. A descentralização do poder público, produto da transição democrática, pode encobrir, contudo, uma relação autoritária, especialmente em contexto de políticas neoliberais, porque

- (A) diminui a ação estatal na área do bem-estar social tendo em vista a redução das despesas públicas.
- (B) introduz a participação dos cidadãos nas políticas sociais reivindicatórias, buscando relações não hierarquizadas.
- (C) atende às demandas sociais envolvendo paritariamente o Estado e a sociedade na busca de soluções para os problemas.
- (D) distribui competências e articulações entre diversos níveis de governo sem qualquer intervenção da sociedade.
- (E) aproxima a sociedade civil do Estado, possibilitando uma prestação de serviços equânime e universal.

4

Uma telenovela em exibição no momento tem procurado conscientizar a população em relação às pessoas com necessidades especiais, apresentando o caso de uma menina com deficiência visual e os diversos avanços que ela vem obtendo, a partir de oportunidades que lhe são oferecidas. Em relação à inclusão de situações semelhantes à dessa menina no contexto escolar, o desafio é

- (A) acolher crianças e jovens no contexto regular, favorecendo a socialização e integração com os demais, sem a preocupação com a aprendizagem formal.
- (B) comprometer os professores com o trabalho individualizado com crianças e jovens portadores de dificuldades especiais, com adoção de um currículo comportamental mínimo.
- (C) qualificar professores para atuar com alunos portadores de dificuldades especiais, auxiliados por profissionais especializados, nas atividades regulares do currículo escolar.
- (D) qualificar os professores interdisciplinarmente para atuar com os alunos com dificuldades diversas, acompanhando-os nas experiências educativas e definindo critérios comparativos e seletivos.
- (E) qualificar professores de diferentes áreas curriculares para conhecer como os alunos com dificuldades especiais aprendem, promovendo experiências educativas diferenciadas e com modelo de avaliação normativa.



5

Uma forma privilegiada de se promover a consolidação da gestão democrática da escola é por meio da participação em conselhos escolares ou equivalentes (Art. 14 da LDB 9.394/96). De acordo com o Estatuto do Magistério Paulista (Lei complementar nº 444/85), o papel dos professores nos Conselhos de Escola, entre outros, deve ser:

- (A) deliberar sobre alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica e tomar decisões respeitando a proposta pedagógica da escola.
- (B) avaliar o desempenho escolar das turmas, em geral, e de alunos com dificuldade de aprendizagem, em particular, além de desenvolver projetos de atendimento pedagógico.
- (C) definir o regime de progressão a ser adotado em relação ao corpo discente e estabelecer a composição do Conselho de Escola quanto ao número de membros.
- (D) orientar as relações profissionais e interpessoais que ocorrem no âmbito da escola e estabelecer as diretrizes e competências para os diferentes níveis de ensino.
- (E) elaborar e executar políticas e planos educacionais para as diferentes unidades escolares de uma mesma região e apreciar os relatórios anuais da escola.

6

A avaliação institucional realizada em uma escola evidenciou a necessidade de qualificação profissional, tanto pedagógica quanto acadêmica. Um trabalho de formação continuada com professores que tenha a intenção de desenvolver competências no enfoque pedagógico e escolar deverá

- (A) favorecer o desenvolvimento profissional de forma crítica, numa perspectiva técnica e corporativa.
- (B) promover o desenvolvimento profissional, baseado na autonomia e na colegialidade, numa perspectiva cognoscitiva.
- (C) redimensionar o desenvolvimento profissional fomentado em processos reflexivos, na pesquisa-ação e na perspectiva sociocrítica.
- (D) redimensionar o desenvolvimento profissional centrado na pesquisa-ação, na reflexão organizacional e no enfoque fenomenológico.
- (E) compreender o desenvolvimento profissional baseado no trabalho com competências de aprender e ensinar, de perspectiva técnica e funcionalista.

7

Em Conselho de Classe, os professores da turma C levantaram estratégias coletivas para recuperar paralelamente e acompanhar sistematicamente o avanço dos alunos, o que deverá ocorrer por meio de

- (A) tarefas regulares complementares às tarefas anteriores, de complexidade gradativa, a serem realizadas no horário regular das aulas.
- (B) tarefas sistemáticas e suplementares, para serem realizadas em casa, repetindo noções e conceitos trabalhados ao longo do período escolar de aulas.
- (C) exercícios de fixação propostos ao final de cada período de avaliação, em forma de aulas paralelas e suplementares.
- (D) trabalhos de pesquisa sobre temas já abordados em aula, para serem feitos em casa, com orientações prévias, como forma de consolidar noções e conceitos.
- (E) trabalhos com grupos de monitores escolhidos entre os melhores alunos, auxiliando a resolver questões com maior incidência de erros nos testes e provas.

8

É comum aos leigos no assunto confundir progressão continuada com promoção automática, que expressam decisões e ações pedagógicas distintas. Assinale a opção que caracteriza corretamente essa diferença.

	Progressão continuada	Promoção automática
(A)	Processo de acompanhamento do progresso intra e interciclos	Instrumento de seletividade do processo escolar
(B)	Modalidades alternativas de aproveitamento escolar	Processo de retenção indiscriminado
(C)	Estratégias diferenciadas de trabalho pedagógico	Modelo de avaliação mediadora.
(D)	Concepção de ensino, de aprendizagem e de avaliação	Critérios de aprovação para séries subsequentes
(E)	Concepção de currículo escolar e de construção de conhecimento	Procedimento decisório de promoção escolar para alunos carentes



9

O trabalho da professora Carmem tem sido inovador em relação ao reforço e aos processos de recuperação; sua experiência é desenvolvida dentro do processo regular de aulas, por meio de sistema de monitoria entre os alunos e de atividades diversificadas que resgatam aprendizagens de conteúdos escolares. As alternativas pedagógicas que direcionam o trabalho de suporte e de recuperação junto aos alunos têm como princípio

- (A) o controle do processo avaliativo que orienta a prática classificatória e a emancipação social.
- (B) o acompanhamento sistemático da progressão e aquisições a partir de uma visão conteudista.
- (C) o acompanhamento por meio de uma pedagogia diferenciada e de avaliação mediadora.
- (D) a objetividade e precisão dos conteúdos escolares por meio de avaliação contínua e quantitativa.
- (E) a implantação de avaliação mediadora baseada em intervenções frontais que resgatam a homogeneidade de comportamentos e de conteúdos.

10

A missão de educar de forma comprometida com o contexto temporal e sociocultural, na perspectiva de uma comunidade aprendente, caracteriza uma escola reflexiva, que tem como elemento norteador

- (A) a formação continuada de professores, baseada em competências pedagógicas de liderança carismática situadas na ação docente.
- (B) a centralidade do currículo, baseado na seqüencialidade, na homogeneidade e na conformidade.
- (C) a gestão democrática, mobilizadora dos estilos pessoais e dos modelos hierárquico e pedagógico, instituídos na gênese da comunidade.
- (D) o conceito de organização aprendente, que define seus referentes na cultura ministerial.
- (E) o projeto educativo como instrumento de construção coletiva, de mudança organizacional e de emergência de um novo objeto científico.

11

O regime de progressão continuada permite ao educando que apresenta dificuldades de aprendizagem não aumentar sua frustração com a experiência de sucessivas reprovações. Este regime foi preconizado pela LDB 9.394/96 e foi instituído no Estado de São Paulo pela Deliberação CEE nº 9/97. Baseando-se nestes dois referenciais legais, assinale a opção que apresenta dados corretos sobre a organização do regime de progressão continuada no Estado de São Paulo.

	LDB 9.394/96	DELIBERAÇÃO CEE nº 9/97
(A)	Mecanismos de avaliação institucional interna e externa devem ser assegurados.	A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ser objeto de recuperação ao final do ano letivo.
(B)	A progressão continuada não deve causar prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem.	O projeto educacional deverá especificar mecanismos que assegurem articulação com a família no acompanhamento do aluno.
(C)	O desdobramento do ensino fundamental em ciclos é facultado aos sistemas de ensino.	As escolas poderão desenvolver projetos especiais abrangendo atividades de orientação de estudos.
(D)	A educação básica poderá se organizar de forma flexível, sempre que o processo de aprendizagem assim o recomendar.	Estabelecimentos que utilizam progressão por série podem adotar a progressão continuada no âmbito do ensino fundamental.
(E)	As atividades de reforço e recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem devem ser garantidas.	A progressão parcial de estudos é prevista, além da progressão continuada.

12

O Estatuto da Criança e do Adolescente é um alerta à sociedade no sentido de que proporcione proteção e desenvolvimento adequado a segmento tão frágil da população. Nesta perspectiva, o Estatuto fala de garantia de prioridade à criança e ao adolescente (Art. 4º), o que significa:

- (A) oferecer profissionalização e proteção no trabalho como meio de superação de situações de risco.
- (B) ter primazia na formulação e na execução de políticas sociais e no atendimento nos serviços públicos.
- (C) dar preferência a crianças de baixa renda nas matrículas em instituições públicas de ensino.
- (D) conceder recursos públicos a projetos que atendam populações fragilizadas, como crianças e idosos, em escala equitativa.
- (E) possibilitar o abrigo em instituições que ofereçam instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene e segurança.



13

A estruturação do ensino em ciclos em progressão continuada promove o desenvolvimento do aluno para que adquira os domínios básicos dos conhecimentos culturais, em ritmos próprios, com valorização das conquistas de cada um. A progressão continuada prevê, respectivamente, como estratégias pedagógicas e como aspectos organizacionais:

- (A) socialização de conhecimentos pelos alunos e adoção de critérios de montagem de turmas por desempenho.
- (B) exposição sistemática dos conteúdos escolares para toda a turma e reclassificação meritória.
- (C) monitoria de grupos pelos alunos e horário reduzido de aulas para turnos diurno e noturno.
- (D) trabalhos com pequenos grupos com temáticas diferenciadas pelo grau de conhecimentos e controle de frequência.
- (E) trabalho com pequenos grupos e reorganização nos horários e nos tempos escolares.

14

O Projeto “Escola da Família”, do Governo de São Paulo, visa, entre outros objetivos, ao favorecimento do protagonismo do aluno. Este projeto desenvolve

- (A) formas de solidariedade e a formação de novas atitudes na escola e na comunidade por meio de uma educação de valores.
- (B) prevenção de riscos por meio de projeto de saúde que valoriza a vida e contra o uso abusivo de drogas.
- (C) prevenção da violência por meio do combate ao uso de armas e encaminhamento de alunos agressivos aos Conselhos Tutelares.
- (D) alternativas voluntárias e solidárias de trabalho remunerado com jovens, prevenindo a ociosidade e a violência.
- (E) valorização da vida e desenvolvimento da auto-estima, das ações solidárias e do esporte profissional.

15

Marta é uma das representantes dos pais dos alunos no colegiado da escola. Ela tem consciência de que, para o real exercício de sua representatividade, o papel dos pais de alunos nesta instância decisória é de

- (A) colaborar com a equipe de profissionais da escola, no sentido de avaliar soluções tomadas para os problemas.
- (B) opinar democraticamente quando solicitados a contribuir nas reflexões a respeito de aplicação de verbas públicas.
- (C) definir entre si os rumos institucionais, garantidos pelo direito de ação gestora conferido pela LDB 9.394/96.
- (D) exercer o poder participativo diante das orientações de ações pedagógicas e administrativas da escola.
- (E) acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos para oferecer um reforço escolar adequado no ambiente doméstico.

Considere a situação que se segue para responder às questões 16 e 17.

Luciana é uma aluna que apresenta dificuldades de aprendizagem. Não consegue obter as mesmas conquistas dos colegas da mesma classe e cada vez mais tem sua auto-estima comprometida por se perceber aquém do que poderia. Luciana sente sobre si o peso do fracasso escolar.

16

Várias explicações vêm sendo buscadas para a ocorrência do fracasso escolar. A situação de Luciana pode ser explicada, por exemplo, pela “indiferença às diferenças”, que atribui o fracasso

- (A) à herança genética da estudante, provavelmente comprometida por hereditariedade.
- (B) à condição econômico-social desfavorável da aluna e de sua família.
- (C) à desadaptação da estudante ao ambiente escolar e às suas regras específicas.
- (D) ao meio cultural desprovido de estímulos ao estudo no ambiente doméstico.
- (E) ao funcionamento do sistema de ensino quanto à forma como trata as diferenças.

17

Um grupo de professores se reuniu para analisar o caso de Luciana. Cada um deles emitiu uma opinião a respeito da transferência de conhecimentos, algo que Luciana não conseguia realizar. Tais opiniões foram reproduzidas a seguir. No que diz respeito à transferência de conhecimentos, identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

- I - “Se Luciana não transfere conhecimentos, supõe-se que sua capacidade de reinvestir aquisições cognitivas em situações novas está, de alguma forma, sendo comprometida.”
- II - “A transferência não é evidente, pois mobiliza esquemas de inferência, de generalização, de resolução de problemas, de raciocínio por analogia.”
- III - “A transferência de conhecimentos é um processo espontâneo, de modo que Luciana deve estar sendo inibida em sua espontaneidade.”
- IV - “Precisamos lembrar que estes esquemas são construídos muito desigualmente e que podemos favorecer a aquisição de uma competência universal da transferência que atinja Luciana.”
- V - “Podemos ajudar Luciana por meio de uma diversificação de tarefas e de situações, de maneira a que possa exercitar a transferência, negociando com ela um novo contrato didático.”

A seqüência correta é:

- (A) I – V ; II – V ; III – V ; IV – F ; V – F
- (B) I – V ; II – V ; III – F ; IV – V ; V – V
- (C) I – V ; II – V ; III – F ; IV – F ; V – V
- (D) I – F ; II – F ; III – V ; IV – F ; V – V
- (E) I – F ; II – F ; III – V ; IV – V ; V – F



18

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma categoria organizacional constante da estrutura da educação nacional, com finalidades e funções específicas. Dentre estas funções estão a reparadora, a equalizadora e a qualificadora, que estão resumidamente definidas numa das alternativas abaixo. Assinale-a.

	Reparadora	Equalizadora	Qualificadora
(A)	resgate de oportunidades perdidas	formação do trabalhador	aceleração de estudos
(B)	sincronia da distorção idade-ano escolar	inserção no mercado de trabalho	promoção humana
(C)	obtenção de direitos civis	incorporação de códigos formadores	universalização do ensino
(D)	reconstituição da auto-estima	reconhecimento das próprias potencialidades	aprimoramento pessoal
(E)	restauração do negado direito à educação	igualdade de oportunidades	educação permanente

19

No Estado de São Paulo tem havido expressivo aumento das matrículas no Ensino Médio nos últimos anos, mudando o perfil de sua clientela. Diante deste quadro e de acordo com a Indicação CEE nº 9/2000 (Diretrizes para a Implementação do Ensino Médio no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo), ao discutirem o seu projeto pedagógico e o currículo, os profissionais de uma escola devem privilegiar como princípios básicos:

- (A) desenvolvimento de competências, construindo habilidades; aprendizado de conteúdos como suporte às competências; articulação do saber escolar com a vida, o trabalho e as relações sociais.
- (B) interdisciplinaridade e contextualização do conhecimento; integração entre linguagens e procedimentos que permitam projetos diversos; mobilização do raciocínio e da construção interativa.
- (C) compreensão das linguagens como portadoras de significados, conhecimentos e valores; fortalecimento da capacidade argumentativa; respeito às diferentes expressões culturais dos educandos.
- (D) sensibilidade para o reconhecimento das diferenças; liberdade e autonomia para a experimentação no oferecimento de meios de superação dos alunos; práticas de reconhecimento, respeito e acolhimento da identidade.
- (E) agrupamento dos conteúdos curriculares por áreas; conexão entre os conhecimentos na história e através dela; importância dos conteúdos; análise da realidade onde a escola está inserida.

20

As propostas inovadoras em uma instituição de ensino devem estar manifestadas em seu projeto pedagógico, que constitui “momento propício para o coletivo de profissionais se ver no espelho do cotidiano” (Arroyo, 2000, p. 173). Considerando os princípios de descentralização do sistema e de maior autonomia às escolas, presentes na LDB 9.394/96, observe as afirmativas abaixo, relativas ao projeto pedagógico.

- I - Um contexto de mudanças exige a retomada do projeto pedagógico para constantemente identificar necessidades e redimensionar o trabalho.
- II - O projeto pedagógico de uma escola deve ser estruturado em decorrência de seu regimento interno, ambos os instrumentos elaborados de forma participativa.
- III - As necessidades levantadas pelo projeto pedagógico devem ser encaminhadas à Diretoria de Ensino, a fim de que possa atender ao contexto de mudanças.
- IV - O projeto pedagógico permite o estabelecimento de um diagnóstico para cada escola, visto ser um documento comum a vários estabelecimentos de ensino que abre precedentes para que se contemplem inovações particulares.

É (São) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

21

Uma das questões mais fundamentais da educação é a promoção de uma reforma do pensamento (Morin, 2000), a fim de que se possa articular e organizar os problemas do mundo. Para tal, nosso modo de conceber o conhecimento deve sofrer uma mudança por meio da educação, tornando visíveis o global, o multidimensional e o complexo, o que supõe:

- (A) educar para uma compreensão do mundo globalizado, reconhecer as diferentes dimensões do conhecimento e identificar os desafios da multiplicidade.
- (B) recompor o todo para conhecer as partes, conectar as partes umas com as outras e reconhecer os elementos diferentes como inseparáveis constitutivos.
- (C) promover a inteligência geral, estimular o livre exercício da curiosidade e simplificar os enunciados totalizantes.
- (D) enfatizar a especialização das disciplinas, provocar uma disjunção entre as humanidades e as ciências e contextualizar os saberes.
- (E) extrair o objeto do conhecimento de seu conjunto para analisá-lo, estabelecer relação sistêmica com os diferentes objetos e fortalecer os vínculos de solidariedade.



22

Uma organização curricular estruturada em disciplinas estanques, sobretudo no segundo ciclo do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, vem sendo questionada em função da situação social em constante processo de mudança que atravessamos, demandando novas posturas em relação à vida cultural e ao conhecimento. Nesta perspectiva, apresenta-se para a educação a necessidade de conceber o conhecimento de forma transdisciplinar. Esta concepção de conhecimento é caracterizada por

- (A) busca de solução para um problema, com seus componentes empíricos e teóricos, em processo criativo que transcende as tradições de campo e estudo especializados.
- (B) compreensão do conhecimento como conteúdo conceitual, procedimental e socialmente aceito como representativo da cultura científica refletida nas disciplinas.
- (C) definição de um problema comum a diferentes disciplinas, de caráter imóvel e estável, capaz de se prever seu desenvolvimento futuro e suas possíveis aplicações.
- (D) atitude de pesquisa em que cada campo do conhecimento observa o objeto a partir de seus pressupostos epistemológicos, estruturando seu ponto de vista específico para a solução de um problema.
- (E) adoção de uma postura eminentemente científica diante do conhecimento, tornando-o objeto de experimentação cujos resultados devem ser socializados a todos os campos do saber.

23

A respeito de currículo como elemento formador da cidadania, são feitas as afirmativas a seguir.

- I - As grades curriculares expressam hierarquias, legitimam concepções de educação e de docentes qualificados.
- II - Todo conhecimento poderá desenvolver a consciência crítica e lógica, o raciocínio e a sensibilidade, a memória, a emoção, a estética e a ética, dependendo do trato pedagógico.
- III - A visão instrumental tanto das ciências como das letras e das artes, se tratadas pelos docentes como docência, familiariza os alunos para a totalidade da cultura científica, literária e artística.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

24

O regime escolar estruturado em ciclos e a avaliação continuada favorecem o processo democrático e a inclusão do aluno em uma perspectiva pedagógica que

- (A) reorganiza o currículo e a seleção de conteúdos norteados pelos PCN e adota estratégias espaço-temporais convenientes aos alunos.
- (B) reorganiza o currículo, partindo de requisitos prévios dos alunos, e favorece aprendizagens processuais.
- (C) reestrutura o currículo em função da idade e da maturidade cognitiva e desenvolve aprendizagens conceituais propostas pelos PCN.
- (D) reestrutura o currículo, flexibilizando as formas de avaliação que geram repetência e exclusão.
- (E) favorece a reestruturação em função da flexibilização da organização curricular para atender aos alunos com dificuldades, desmerecendo os “bons alunos”.

25

Diversos alunos de 15 anos da turma B estão apresentando dificuldades em determinada disciplina. O professor está num impasse: prossegue no ensino frontal do programa da disciplina ou tenta trabalhar com o ensino individualizado, sabendo de sua dificuldade em função de a turma ser numerosa. Para reconduzir o processo de ensino e aprendizagem de maneira a criar condições de melhor desempenho dos alunos, o professor deverá

- (A) acompanhar os alunos, categorizando-os a partir dos conhecimentos prévios comuns com vistas à composição de grupos de trabalho para realização de diferentes tarefas.
- (B) estimular as atividades competitivas, a pesquisa e o levantamento de hipóteses como formas de envolvimento dos alunos e de contextualização da aprendizagem.
- (C) administrar a heterogeneidade da turma, acompanhando a interação dos alunos entre si, e demonstrando empenho nas tarefas coletivas e individuais propostas.
- (D) promover o diálogo reflexivo da turma em atividades coletivas que favoreçam as inter-relações dos grupos de desempenho homogêneo.
- (E) trabalhar as diferenças na turma, organizando projetos de trabalho para estimular a cooperação, a partir de temas da atualidade não necessariamente ligados com o conteúdo escolar.



26

A fluidez nas relações interpessoais entre os jovens, os choques geracionais, novos paradigmas de educação familiar, mudanças nas relações de autoridade constituem parte das dificuldades no relacionamento professor-aluno em diversos contextos escolares. Reconstruir uma ética da compreensão entre as pessoas, formando uma cultura capaz de aprender e reaprender incessantemente, significa, na relação professor-aluno,

- (A) nutrir opiniões diversas e consensuais e promover práticas de trabalho intelectual e introspectiva.
- (B) trabalhar a consciência da complexidade humana, a abertura subjetiva ao outro e a implantação de práticas colaborativas.
- (C) promover a interiorização da tolerância, a expressão de idéias e a prática da solidariedade entre os grupos humanos de igual formação étnica.
- (D) estimular a abertura subjetiva ao outro, desenvolver sentimentos de comisseração e práticas de trabalho individual e reflexivo.
- (E) conscientizar para o entendimento do paradigma da especialização e da individuação nesses tempos de incerteza, visando à compreensão das culturas estudantis e ao desenvolvimento de práticas reflexivas.

27

O contexto cultural contemporâneo pode ser caracterizado pela fragmentação do conhecimento, pelo processo de globalização econômica e cultural e pelo embate entre a razão instrumental e o irracionalismo. Tal caracterização requer uma atuação docente que leve em conta uma interlocução entre a filosofia e a didática, no sentido de que o ensino e a aprendizagem possam, segundo Rios (2001), estabelecer

- (A) visão holística do conhecimento, valorização das macroculturas e reflexão que resgate a racionalidade emancipatória.
- (B) relação dialética entre conhecimento e realidade, vigilância crítica dos discursos etnocêntricos e valorização das competências cognitivas superiores.
- (C) diálogo entre as disciplinas curriculares, análise da conjuntura econômica e equilíbrio entre razão e emoção.
- (D) articulação estreita entre saberes e capacidade, trabalho interdisciplinar e mobilização crítica e criadora das dimensões humanas em sua totalidade.
- (E) vínculo estreito entre ensino e aprendizagem, construção e reconstrução de conhecimentos e valores e ênfase no desenvolvimento moral.

28

O protagonismo juvenil encontra na escola um espaço para iniciação na vida pública. Uma das formas de exercício deste protagonismo são as assembleias de classe, que se configuram, segundo Sayão e Aquino (2004), como

- (A) instâncias decisórias no âmbito discente, que atuam em articulação com o colegiado escolar a fim de encaminhar os pontos de vista do alunado na operacionalização do projeto pedagógico.
- (B) reuniões de reflexão sobre a condução dos trabalhos pedagógicos, tendo em vista identificar dificuldades disciplinares dos alunos e atuar segundo as regras escolares.
- (C) agremiações estudantis eleitas a cada dois anos com representatividade de todos os segmentos escolares e que atuam junto à direção como mediadoras de reivindicações.
- (D) momentos em que se pára para pensar o vivido e para ensinar a participação em condições de equidade, em função de acordos mútuos estabelecidos previamente.
- (E) grupos de alunos representantes que ganham assento em reuniões de conselhos de classe, tendo em vista a participação nos processos de avaliação de desempenho.

29

Um dos dilemas contemporâneos da educação é a questão da indisciplina. Em um contexto cultural complexo e repleto de estímulos ao educando, o professor vem-se deparando com situações conflituosas que, muitas vezes, fragilizam a relação educando-educador. Um posicionamento adequado que se espera do educador, segundo Sayão e Aquino (2004), diante das situações de indisciplina, é:

- (A) reconhecer como assimétrica a relação educando-educador, dispensar revanchismos e introduzir o aluno no mundo público.
- (B) permitir a expressão ampla dos educandos, acolher suas demandas e fazer com que estabeleçam as regras.
- (C) normalizar as atitudes e hábitos dos alunos, controlar suas ações pela zelosa vigilância e prevenir situações de risco.
- (D) estabelecer contato com as famílias e encaminhar os alunos demasiadamente indisciplinados para os serviços de atendimento psicológico.
- (E) combinar as regras de conduta com os alunos, recordar as regras com frequência e impor limites claros.



30

Projetos como os que são desenvolvidos na Escola Bairro Aprendiz, ou como o “Escola da Família”, são repletos de exemplos que nos ajudam a compreender a possibilidade de resgate da cidadania por meio da educação. Tais exemplos aliam-se ao conceito de **resiliência**, que vem a ser:

- (A) resistência ante a destruição e capacidade de proteger a própria integridade como saída vital positiva.
- (B) capacidade de introjetar normas de conduta social que permitem o convívio em comunidade.
- (C) recuperação das funções locomotoras por meio de atividades esportivas e de lazer.
- (D) ação educativa voluntária tendo em vista o resgate da capacidade de compreensão dos fatos da língua.
- (E) ações de prevenção às situações de risco a que crianças e jovens são expostos.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA DO PROFESSOR

31

Se existe uma área que pouco avançou na Educação, esta diz respeito à liberdade de atuação corporal dos alunos. A partir desta reflexão de Freire (2003), assinale a afirmativa correta, quanto a uma proposta para uma educação de corpo inteiro.

- (A) A escola não se deve ater apenas à cabeça da criança, mas ao corpo inteiro, apesar de não haver a necessidade de uma educação dos sentidos, pois esta ocorre naturalmente.
- (B) A educação deve voltar-se prioritariamente para a inteligência racional, mas sem perder de vista a motricidade, as emoções, a moralidade.
- (C) A educação dos sentidos pode ser entendida como o aprender a ver, ouvir, cheirar, saborear e tocar, o que equivale a dizer que os sentidos devem ser educados tanto quanto o pensamento lógico ou a moral.
- (D) As relações professor-aluno devem ser o ponto de partida para uma educação que privilegie os sentidos, o brincar, os ritmos de desenvolvimento e a capacidade de concentração dos alunos na aprendizagem dos conhecimentos teóricos.
- (E) Os conteúdos de quadra devem passar por uma sistematização que deixe bem claras as diferenças básicas entre a educação de sala e a educação do corpo.

32

Segundo Daolio (1995), técnica corporal diz respeito à maneira como

- (A) os homens, sociedade por sociedade e de maneira tradicional, sabem servir-se de seus corpos.
- (B) os homens, sociedade por sociedade e de maneira inovadora, sabem servir-se de seus corpos.
- (C) os homens, em diferentes sociedades, criam formas diferenciadas de vivenciar práticas corporais tradicionais, a partir de novos métodos e tecnologias.
- (D) os homens, em diferentes sociedades, criam formas diferenciadas de se exercitar, com a finalidade de diversificar seus hábitos motores.
- (E) os homens, em diferentes sociedades, diversificam suas atividades motoras, de forma que se tornem adequadas para os novos padrões de desenvolvimento social.

33

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Ensino Fundamental, a Educação Física fundamenta-se nas concepções de

- (A) movimento corporal.
- (B) corpo e movimento.
- (C) educação do movimento.
- (D) educação de corpo inteiro.
- (E) educação corporal.



34

A equipe técnica que sistematizou o texto dos PCN de Ensino Fundamental apontou para a possibilidade de uma nova nomenclatura da Educação Física escolar que seria

- (A) Movimento Corporal.
- (B) Corpo e Movimento.
- (C) Educação Corporal.
- (D) Educação do Movimento.
- (E) Educação de Corpo Inteiro.

35

Segundo Palma (2000), a questão da saúde a ser abordada na escola merece a seguinte consideração:

- (A) a diminuição de aulas de Educação Física tem gerado aumento de sedentários e doentes.
- (B) o indivíduo doente pode ser considerado o próprio culpado pela doença, que geralmente decorre da sua inatividade.
- (C) o fator doença/saúde está estreitamente ligado ao tipo de conteúdo de atividade física escolar.
- (D) um dos motivos da incidência de doenças cardiovasculares é o baixo nível de escolaridade da população.
- (E) há um consenso de que a falta de atividade física tem relação direta com o surgimento de doenças cardiovasculares.

36

Para Guedes (1999), a presença do esporte nas aulas de Educação Física, atualmente, pode ser interpretada como

- (A) hegemônica e importante para a afirmação da identidade nacional.
- (B) prática excessiva, sem função relevante para a sociedade.
- (C) conteúdo central para a mudança de hábitos saudáveis.
- (D) dispensável por causa de seus efeitos hormonais.
- (E) prejudicial por causa da necessidade de treinamento excessivo.

37

De acordo com a abordagem desenvolvimentista, para o professor lidar melhor com os problemas de erro do aluno é necessário:

- I - o conhecimento das etapas da aquisição básica das habilidades motoras;
- II - o reconhecimento do erro por meio de observação sistemática das fases de aquisição;
- III - o reconhecimento das fases de aquisição das habilidades motoras de acordo com a faixa etária.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

38

A abordagem desenvolvimentista é questionada por Darido (2003) quando a autora reconhece que

- (A) a dimensão política não permeia a abordagem em questão.
- (B) não foi levado em consideração, na construção da abordagem, o conceito de zona de desenvolvimento proximal.
- (C) falta argumentação teórica suficiente para fundamentar a abordagem.
- (D) há excesso de parâmetros biológicos na fundamentação dessa abordagem.
- (E) há pouca argumentação neurofisiológica na construção da abordagem.

39

Para Tani *et alii* (1988), a produção do movimento é resultado

- (A) do desenvolvimento natural do ser humano.
- (B) de um processo interno sintetizado num modelo de *performance* humano composto de variáveis.
- (C) de um processo interno e estático da *performance* humana.
- (D) de um processo externo sintetizado sem variáveis internas.
- (E) de vários processos naturais de *performance* humanos.

40

Darido (2003) considera que a proposta de Educação Física construtivista trata a criança como sujeito

- (A) portador de experiências, independente do processo formal de ensino.
- (B) portador de dependências pedagógicas para seu amadurecimento cultural.
- (C) desprovido de cultura até sofrer uma intervenção pedagógica formal.
- (D) que necessita de avaliação funcional antes de qualquer busca de *performance*.
- (E) que pode ser entendido exclusivamente à luz dos estágios maturacionais.

41

De acordo com a abordagem desenvolvimentista, o desenvolvimento motor ocorre a partir de fases que envolvem, seqüencialmente, os movimentos

- (A) rudimentares, de ação e reação, reflexivos e naturais.
- (B) axiais, reflexivos, rudimentares e fundamentais.
- (C) reflexivos, rudimentares, fundamentais e a combinação de movimentos fundamentais e movimentos determinados culturalmente.
- (D) reflexivos, automáticos, pedagogizados e a combinação de movimentos pedagogizados e movimentos determinados socialmente.
- (E) perceptivos, específicos, analíticos e axiais e a combinação destes com movimentos determinados experientialmente.



42

Na proposta construtivista de Educação Física, o jogo **NÃO** é considerado um

- (A) instrumento pedagógico de resgate da cultura popular do aluno.
- (B) conteúdo estratégico para a aprendizagem.
- (C) conteúdo facilitador da mensuração das fases de desenvolvimento motor.
- (D) meio de ensino em busca do desenvolvimento cognitivo.
- (E) modo de ensinar que exige ambiente lúdico e prazeroso para a criança.

43

A crítica feita por Darido (2003) em relação aos pontos fracos da proposta crítico-superadora revela que essa abordagem

- (A) ainda não conseguiu implementar uma proposta didático-pedagógica.
- (B) ainda não conseguiu desenvolver experiências práticas efetivas.
- (C) não conseguiu adesão de representantes das principais universidades.
- (D) não se baseia numa referência teórica significativa.
- (E) dá importância demasiada à relevância social dos conteúdos.

44

Ao desenvolver a noção de regras do jogo de futebol, Ferraz (1997) observou que:

- (A) meninos desenvolvem padrões motores e cognitivos superiores às meninas em todas as faixas etárias.
- (B) meninas e meninos não apresentam diferenças quanto à *performance* motora.
- (C) meninas e meninos não apresentam diferenças significativas quanto à compreensão das regras do jogo.
- (D) aulas separadas por sexo permitem que as meninas desenvolvam melhores *performances* motoras que os meninos.
- (E) aulas separadas por sexos acentuam as dificuldades das meninas em relação à compreensão das regras do jogo.

45

De acordo com Freire (2003), todas as disciplinas escolares são responsáveis pelo projeto pedagógico de uma escola e o trabalho realizado no ambiente escolar deve primar pela construção permanente do conhecimento. Neste sentido, afirma-se que:

- I - a relação professor-aluno é uma das principais responsáveis pela concretização das idéias básicas contidas no plano educacional;
- II - as atividades propostas em um currículo devem primar pelo desenvolvimento integral do aluno, enfatizando especialmente os aspectos do desenvolvimento intelectual, já que o desenvolvimento motor se consolida somente depois deste;
- III - o currículo não deve ser muito flexível, para evitar o risco de esbarrar em ações espontaneístas, o que prejudica a construção do conhecimento.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

46

Segundo Freire (2003), as aulas de Educação Física devem ser organizadas em

- (A) duas partes: a primeira, uma explicação dos conteúdos que serão desenvolvidos; a segunda, a vivência destes.
- (B) três partes: a primeira, uma conversa sobre o tema da aula; a segunda, um aquecimento; a terceira, o desenvolvimento da aula.
- (C) três partes: a primeira, a organização de uma conversa sobre o tema da aula; a segunda, o desenvolvimento das práticas; a terceira, uma conversa sobre o que foi feito durante a aula.
- (D) quatro partes: a primeira, uma explicação dos conteúdos que serão desenvolvidos; a segunda, o aquecimento; a terceira, a vivência dos conteúdos; a quarta, uma avaliação da aula.
- (E) cinco partes: a primeira, uma avaliação da aula anterior; a segunda, uma explicação sobre o tema da aula; a terceira, o desenvolvimento da aula; a quarta, a volta à calma; a quinta, uma conversa sobre o que foi feito na aula.



47

Para Daolio (1995), a “Educação Física Plural” é uma proposta

- (A) pedagógica para a Educação Física escolar, envolvendo conteúdos específicos para a área, metodologia de ensino e avaliação, no contexto de uma prática transformadora e emancipatória, considerando a cultura como eixo central.
- (B) de um projeto pedagógico geral para a Educação Física escolar, considerando os aspectos biológicos e psicomotores do educando como ponto de partida para a discussão da diversidade.
- (C) que tem por objetivo a integração da disciplina Educação Física no contexto do projeto pedagógico escolar, por meio da utilização de seus conteúdos como ferramenta auxiliar na aprendizagem dos educandos, utilizando o conceito de cultura.
- (D) que considera o princípio da alteridade e reconhece o direito às diferenças expressas pelos alunos, assim como o direito de todos à prática da Educação Física.
- (E) que apresenta variedade de práticas e atividades a serem realizadas em espaços específicos para cada grupo de acordo com sexo, idade e desenvolvimento motor.

48

Segundo Daolio (1995), o olhar antropológico sobre a Educação Física é útil

- (A) por apontar caminhos para que os professores possam elaborar suas aulas fundamentadas apenas na cultura de sua região, fazendo com que os alunos percebam a riqueza de seu folclore.
- (B) para que os professores possam aprender a considerar as diferenças entre os alunos e o grupo de forma não preconceituosa.
- (C) para que o professor entenda os mecanismos de evolução de sua espécie e, estando a Educação Física situada prioritariamente na área da saúde, possa planejar aulas eficientes e proveitosas.
- (D) para permitir aos professores o reconhecimento da especificidade do folclore como elemento primordial a ser trabalhado nas aulas, de modo a preservar os traços culturais frente ao desenvolvimento biofisiológico.
- (E) para permitir a identificação de uma série de movimentos biologicamente construídos pelos seres humanos, cuja importância cultural possibilita ao aluno um desenvolvimento integral.

49

Dentro da concepção de Educação Física defendida pelos PCN de Ensino Fundamental, em relação a alunos portadores de necessidades especiais, **NÃO** é tarefa da escola:

- (A) fazer adaptações nos espaços e equipamentos para garantir a participação de todos os alunos.
- (B) garantir uma análise dos níveis de limitações que requerem procedimentos específicos.
- (C) garantir profissionais capazes de realizar acompanhamento junto ao professor que atua com esses alunos.
- (D) criar condições e oportunidades para que o portador de deficiências físicas se relacione com a turma.
- (E) produzir espaços e criar turmas exclusivas para portadores de deficiência física.

50

Os PCN apresentam alguns critérios para seleção de conteúdos da Educação Física. São eles:

- I - os níveis de habilidades motoras de cada aluno, bem como o ambiente em que se localiza a escola;
- II - as diferenças regionais e o respeito à diversidade;
- III - a relevância social do conteúdo frente às possibilidades de ampliação do acervo sociocultural;
- IV - a incorporação da produção referente à cultura corporal.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- (A) I, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

51

Marque V (verdadeiro) ou F (falso), conforme os itens a seguir sejam ou não critérios de avaliação da Educação Física no 1º ciclo do Ensino Fundamental, segundo os PCN.

- () Enfrentamento de desafios corporais em diferentes contextos.
- () Respeito às regras.
- () Interação social observando nível de tolerância individual perante o grupo.
- () *Performance* da conduta motora de acordo com padrões preestabelecidos.
- () Estabelecimento de relações entre prática de atividades físicas e saúde.

A seqüência correta é:

- (A) V – V – V – F – F
- (B) V – V – F – F – F
- (C) V – F – F – V – F
- (D) V – F – V – F – V
- (E) F – F – V – V – F



52

Sobre a organização curricular proposta pela abordagem crítico-superadora são feitas as afirmativas a seguir. Marque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas.

- () A seleção dos conteúdos depende da análise de sua relevância social.
- () A avaliação priorizará a condição meritocrática.
- () A seleção dos conteúdos depende de sua relação com características sociocognitivas dos alunos.
- () A metodologia deve basear-se no estímulo à confrontação da cultura popular com a cultura acadêmica.
- () A metodologia tem como eixo o tratamento pedagógico das atividades, adotando-se a divisão do todo em partes.

A seqüência correta é:

- (A) V – V – V – V – F
- (B) V – F – V – V – F
- (C) V – F – F – V – F
- (D) F – V – V – V – V
- (E) F – F – F – V – V

53

Segundo Freire (2003), no período do Ensino Fundamental as características intelectuais, motoras, sensoriais, morais, sociais e afetivas das crianças sofrem mudanças significativas. Assim, nessa fase, no que diz respeito às características

- (A) intelectuais, a criança ainda está longe da realidade concreta e bastante apegada às fantasias, as quais estão bem próximas do que poderá vir a ser a adolescência.
- (B) motoras, as noções de espaço e tempo se consolidaram primeiro no plano intelectual e somente mais tarde vão se consolidar no plano motor.
- (C) sensoriais, ocorre o seu desenvolvimento natural, sem a necessidade de experimentação ou reflexão sobre o que as crianças sentem, pois as questões sensoriais atingem um patamar apenas biológico.
- (D) morais, a criança participa de várias experiências em grupo e, por isso, ela precisa aprender a julgar valores, razão pela qual o jogo por excelência é o jogo de regras.
- (E) afetivas, a marca é a passividade, apesar de a criança ter de assumir uma atuação fora de casa e compartilhar sentimentos com os outros que, a princípio, são estranhos.

54

Na abordagem crítico-superadora, o conhecimento é tratado como objeto a ser

- (A) construído sob a perspectiva da Psicologia comportamental.
- (B) contemplado sob a perspectiva da cultura propedêutica.
- (C) ensinado sob a perspectiva histórica da aprendizagem motora.
- (D) questionado quanto a sua eficácia para o movimento humano.
- (E) questionado em relação a seu contexto histórico.

55

Sobre a natureza cultural do corpo humano, Daolio (1995) afirma que:

- I - a capacidade mental do ser humano, durante o seu processo evolutivo, permitiu certos comportamentos culturais que determinaram a sua evolução;
- II - a espécie humana só chegou a se constituir como tal devido à relação entre os fatores culturais e biológicos;
- III - o corpo humano não é apenas biológico ou cultural, visto que houve um desenvolvimento interativo entre os componentes biológicos e socioculturais, não sendo possível separar esses dois aspectos;
- IV - é a cultura que dá à espécie o caráter de humanidade e de regulação do comportamento público do homem.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

56

Considerando a Educação Física no 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, os PCN caracterizam o esporte como

- (A) um bloco de conteúdos de regras, de caráter lúdico e envolvimento coletivo.
- (B) um dos eixos fundamentais de ensino do modelo piramidal, criado a partir da crise dos anos 1980.
- (C) revelador de talentos e orientador de programas sociais a partir da LDBEN de 1996.
- (D) ponto de partida para o desenvolvimento de atletas e futuros campeões.
- (E) forma útil e criativa de ocupação do tempo livre dos alunos.

57

No processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras, de acordo com a abordagem desenvolvimentista, a grande importância da participação do professor está no fato de que ele deve

- (A) mudar a atividade quando o aluno não consegue evitar os erros.
- (B) oferecer *feedback* com relação aos erros de *performance* dos alunos.
- (C) mostrar ao aluno a forma correta de realizar as tarefas.
- (D) considerar a natureza socioeconômica do aluno ao avaliar seus erros.
- (E) evitar o *feedback* para não desestimular o aluno frente à turma.



58

São pretensões da abordagem crítico-superadora:

- I - ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir juízo de valor;
- II - ler os dados da realidade e adaptá-los às condições da escola, evitando julgar os interesses subliminares;
- III - estabelecer análise da sociedade sob a ótica dos interesses de classe social;
- IV - produzir intervenção pedagógica sob a perspectiva de classe social.

Está(ão) correta(s) a(s) pretensão(ões):

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e IV, somente.
- (D) I, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

59

Um professor de Educação Física é responsável por uma turma do 1º ciclo do Ensino Fundamental cuja média de idade é de 8 anos. De acordo com a seqüência do desenvolvimento motor apresentada por Tani *et alii* (1988), seu programa de ensino deve contemplar

- (A) a combinação de movimentos fundamentais.
- (B) as habilidades esportivas específicas.
- (C) os movimentos rudimentares.
- (D) os movimentos reflexos, apenas.
- (E) os movimentos reflexos e os movimentos naturais.

60

O aumento no número e no tamanho das células e as transformações funcionais que ocorrem nos diferentes sistemas do organismo correspondem, respectivamente,

- (A) à maturação e à aprendizagem.
- (B) à aprendizagem e ao desenvolvimento.
- (C) ao crescimento e à aprendizagem.
- (D) ao desenvolvimento e à aprendizagem.
- (E) ao crescimento e ao desenvolvimento.

61

A crítica formulada à denominada tendência psicopedagogizante da Educação Física reside

- (A) no uso do esporte como conteúdo exclusivo de suas aulas.
- (B) no uso da disciplina militarizada em suas aulas.
- (C) na sua defesa da saúde e da aptidão física como objetivos principais.
- (D) na sua postura crítica e politizada.
- (E) nas suas formulações abstratas e a-históricas de criança, homem e idoso.

62

Quando se afirma que as intenções avaliativas devem ocorrer dentro de uma perspectiva processual, a avaliação do processo ensino-aprendizagem configura-se como avaliação

- (A) por testagem. (B) somativa.
- (C) continuada. (D) diagnóstica.
- (E) final.

63

O relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde destaca que saúde é “o resultante das condições de alimentação, habitação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse de terra e acesso aos serviços de saúde”. Assim, a saúde, bem como os comportamentos a ela associados, devem ser entendidos em concordância com as contradições da sociedade. Neste sentido, a ocorrência de sedentarismo entre os brasileiros pode ser explicada

- (A) pela falta de interesse em praticar exercícios físicos do povo brasileiro e pelas desigualdades de acesso a bens essenciais, como educação e renda.
- (B) pela falta de interesse em praticar exercícios físicos do povo brasileiro e pelo uso freqüente de recursos tecnológicos que facilitam o sedentarismo.
- (C) pela precariedade de políticas públicas que atendam à população e pelo desconhecimento dos benefícios dos exercícios físicos.
- (D) pelas desigualdades de acesso a bens essenciais, como educação e renda, e pela precariedade de políticas públicas que atendam à população.
- (E) pelo uso freqüente de recursos tecnológicos que facilitam o sedentarismo e pelo desconhecimento dos benefícios dos exercícios físicos.

64

Um dos temas transversais dos PCN é a saúde. Segundo os PCN, as escolas que contribuem para a promoção da saúde

- (A) reconhecem que os conteúdos de saúde devem ser necessariamente incluídos nas diferentes áreas curriculares e tratam especificamente de atividade física e alimentação.
- (B) reconhecem que os conteúdos de saúde devem ser necessariamente incluídos nas diferentes áreas curriculares e promovem a participação ativa de alunos.
- (C) promovem a participação ativa de alunos e priorizam o desenvolvimento de temas referentes às doenças.
- (D) entendem que o desenvolvimento da auto-estima e da autonomia pessoal são fundamentais para a promoção da saúde e valorizam a discussão sobre grupos de risco.
- (E) buscam estabelecer inter-relações na elaboração do projeto escolar e valorizam a prática desportiva regular e permanente.



65

A professora Marcela irá dar uma aula de Educação Física para uma turma de crianças com idades de 10 a 12 anos, de ambos os sexos. A unidade em que a aula está inserida é basquetebol; as crianças já são iniciadas na prática deste esporte; que há duas quadras e 15 bolas; e o número de alunos está em torno de 20. Assim, para que todos os alunos participem ao mesmo tempo e sem discriminação, a professora deve

- (A) separar as crianças por sexo, colocando cada grupo em uma quadra.
- (B) separar as crianças pela estatura, colocando os mais baixos em uma quadra e os mais altos, em outra.
- (C) estimular a discussão para que as crianças possam tomar a decisão sobre como vão se distribuir da forma que mais agrada ao grupo, sem, contudo, favorecer o preconceito.
- (D) apresentar as regras do desporto para que as crianças as memorizem e sigam durante o jogo, seja qual for a forma como se organizem.
- (E) dividir a aula em dois tempos, sendo que o primeiro seria reservado às meninas e o segundo, aos meninos.

66

Segundo os PCN de Ensino Médio, são competências e habilidades a serem desenvolvidas em Educação Física:

- I - compreender o funcionamento do organismo humano e desenvolver noções conceituais de esforço;
- II - refletir sobre informações específicas da cultura corporal e reconhecer a importância da vitória esportiva;
- III - demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais e compreender as diferentes manifestações da cultura corporal;
- IV - compreender o sucesso no esporte como sinônimo de vitória e demonstrar vontade de participar de competições esportivas.

Estão corretas as competências e habilidades:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

67

A Educação Física, quando desenvolve sua prática tendo como referência a abordagem cultural, caracteriza-se pelo desenvolvimento de atitudes que

- (A) naturalizam e universalizam o corpo humano.
- (B) padronizam comportamentos para poder ensiná-los.
- (C) privilegiam o trabalho de habilidades eminentemente cognitivas.
- (D) procuram compreender o homem a partir de suas diferenças.
- (E) valorizam o modelo do esporte de rendimento.

68

Os alunos do Ensino Médio devem receber, nas aulas de Educação Física, conhecimentos de Anatomia, Fisiologia e Biologia

PORQUE

podem capacitá-los para uma análise crítica dos programas de atividade física e permitir o estabelecimento de critérios de julgamento.

A esse respeito, pode-se concluir que:

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) as duas afirmações são falsas.
- (D) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (E) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.

69

Os professores devem se preocupar em desenvolver ações educativas que levem os alunos a adquirir o gosto pela prática de exercícios físicos

PORQUE

cabe ao próprio indivíduo, e somente a ele, a responsabilidade pela prática continuada de exercícios físicos na vida adulta. A esse respeito, pode-se concluir que:

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) as duas afirmações são falsas.
- (D) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (E) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.

70

Durante uma aula de Educação Física o professor verificou que, na prática do jogo de handebol, seus alunos manifestavam comportamentos que exacerbavam a disputa e a rivalidade entre os participantes. No final da aula ele propôs que os alunos discutissem e identificassem os fatores que dificultaram a realização do objetivo do jogo. Eles concluíram que o excesso de individualismo, competitividade e desconfiança prejudicaram o jogo. Com a meta de alterar esta realidade, o professor adotou outras propostas de intervenção, em que privilegiou

- (A) o controle, a parceria e a alegria.
- (B) o respeito mútuo, a confiança e a solidariedade.
- (C) a amizade, a criatividade e a competição.
- (D) a seletividade, a diversão e a vitória.
- (E) a liderança, a cooperação e a indiferença.



71

Segundo os PCN de Ensino Médio, nas aulas de Educação Física o professor pode adotar uma postura que contribua para o desenvolvimento de um comportamento autônomo. Deste modo, é interessante que os alunos saibam

- I - aferir a pressão arterial em repouso e esforço, para que possam estabelecer parâmetros objetivos da quantidade de exercícios a serem executados;
- II - avaliar os efeitos dos esteróides anabólico-androgênicos sobre o organismo, para que possam desenvolver a melhor estratégia de usá-los com menor risco à saúde;
- III - aferir a frequência cardíaca em repouso e esforço, para que possam estabelecer parâmetros objetivos da intensidade do exercício;
- IV - reconhecer as conseqüências da temperatura ambiental sobre o organismo em exercício, para que possam discernir e interpretar se é ou não recomendado realizar exercícios físicos em determinado momento.

Estão corretos os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

72

A Professora Dirce, de Educação Física, leciona em uma escola com turmas de 1º e 2º ciclos e quando foi debater acerca da temática da avaliação, discordou dos seus colegas de área, pois os mesmos consideravam que a avaliação dos alunos de todas as turmas deveria se pautar em um padrão de desempenho pré-determinado. O argumento da professora seguia o indicativo de que

- (A) o êxito e o fracasso devem ser dimensionados tendo como referência os avanços realizados pelo aluno em relação ao seu próprio processo de aprendizagem.
- (B) o êxito do ensino da Educação Física está na possibilidade de fortalecer o aluno, melhorando sua capacidade produtiva e preparando todos para o mercado de trabalho.
- (C) a meta de todo professor deve ser a de verificar se o aluno atingiu um desempenho técnico e físico ideal.
- (D) a finalidade de cada professor deve estar centrada na perspectiva de selecionar indivíduos aptos a competir dentro e fora do país.
- (E) a aptidão física do aluno deve ser medida pelo professor de modo a garantir que sua aprendizagem tenha êxito e atinja o padrão.

73

Pensar o corpo como puramente biológico significa desprezá-lo como patrimônio universal sobre o qual a cultura escreve histórias diferentes. Desta forma, cada sociedade inscreve um conjunto de significados nos corpos de seus membros, ao longo do tempo. Considerando esta reflexão a partir da referência de Daolio (1995), observa-se que

- (A) as regras, as normas e os valores de uma sociedade específica estão inscritos no corpo por ser ele o meio de contato primário do indivíduo com o ambiente.
- (B) a cultura influencia a experiência motora de crianças e jovens e é responsável por todo e qualquer gesto que eles realizam.
- (C) o conjunto de movimentos corporais e posturas das crianças e dos jovens independem dos princípios culturais de uma sociedade.
- (D) os corpos em movimento de crianças e jovens se expressam da mesma forma, independente da história de cada povo.
- (E) embora a criança expresse no seu corpo alguns comportamentos sociais, a sua construção não varia entre as sociedades.

74

A avaliação deve ser útil, tanto para o professor como para o aluno, permitindo a ambos dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, na Educação Física brasileira, as avaliações têm-se resumido a alguns testes de força, velocidade, resistência, flexibilidade para medir a aptidão física do aluno. Entretanto, um professor do 1º Ciclo do Ensino Fundamental de uma escola da periferia de São Paulo que deseje utilizar a proposta dos PCN, ao avaliar os seus alunos, deverá considerar que

- (A) os aspectos biofisiológicos são os únicos a serem avaliados junto às crianças, sendo os testes uma forma inequívoca de se medir a aptidão física.
- (B) a avaliação possibilita ao professor uma mensuração de resultados, desde que todo o grupo de alunos responda a questões idênticas.
- (C) a avaliação deve levar em conta que cada indivíduo é diferente e que tem motivações e possibilidades pessoais a apresentar na relação ensino-aprendizagem.
- (D) a avaliação deve ser padronizada e ter como meta verificar os mesmos aspectos de todos os alunos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.
- (E) a avaliação produtiva é aquela que, ao determinar a meta, tem como expectativa que todas as crianças alcancem os mesmos resultados.



75

Uma situação-problema do cotidiano do professor de Educação Física é caracterizada pela constante reclamação dos meninos em relação à prática do futebol junto com as meninas. Eles dizem que “*elas não sabem jogar*” e elas dizem que eles “*são brutos e sempre as machucam no jogo*”. Diante dessa questão, quando o professor vai ensinar o futebol, como ele deve orientar sua intervenção, tendo como referência os objetivos gerais da Educação Física no Ensino Fundamental, propostos nos PCN?

- (A) Oferecer às meninas oportunidades de práticas separadas dos meninos, de forma a manter a integridade física delas, entendendo que os meninos são mais fortes, têm maior habilidade e devem ter mais espaço para desenvolver-se no esporte na escola.
- (B) Discutir com os alunos sobre o caráter identitário do futebol na cultura brasileira, mostrando-lhes que a solução está na divisão das aulas por sexo, devendo as meninas participar de jogos menos violentos, de acordo com a sua natureza.
- (C) Incentivar o intercâmbio entre meninos e meninas, desde que as meninas se conformem em vivenciar experiências adequadas para o seu sexo, baseadas em suas características de fragilidade e passividade.
- (D) Reconhecer que devem ser respeitados os modos diferentes de atuar de meninos e meninas, mantendo a separação dos mesmos nas aulas, como forma de resolver os conflitos pautados em estereótipos e preconceitos.
- (E) Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, posicionando-se contra discriminações que tenham como referência diferenças culturais, de classe social e de sexo, entre outras.

76

Movimentos novos surgem na Educação Física Escolar, ao final da década de 70, inspirados no novo momento histórico social por que passa o país. Várias concepções passam a coexistir na Educação Física Brasileira, todas elas tendo em comum a tentativa de romper com o modelo tecnicista. Entre várias abordagens, representadas por diferentes autores na educação física brasileira, aquela que utiliza o discurso da justiça social e que levanta questões de poder, esforço e contestação é a

- (A) da psicomotricidade.
- (B) da saúde renovada.
- (C) construtivista-interacionista.
- (D) sistêmica.
- (E) crítico-superadora.

77

O jogo é uma característica importante do desenvolvimento humano, podendo-se utilizá-lo para definir a própria infância e como se comportam as crianças. Esse conhecimento pode ser a base para o estabelecimento de conteúdos e conhecimentos didático-pedagógicos mais adequados para a Educação Física escolar. A pesquisa de Ferraz (1997) que tinha como objetivo identificar, entre sujeitos de quatro a dezenove anos de idade, os níveis de desenvolvimento da noção das regras que compõem o jogo de futebol, teve seus resultados coerentes com os níveis de desenvolvimento propostos por Piaget (1932) e concluiu, sobre a prática das regras, que:

- I - no nível motor individual as primeiras ações com uma bola são independentes de qualquer estrutura de regras, pois criança e bola realizam um jogo puramente motor;
- II - no nível da cooperação nascente, a prática se caracteriza pela reprodução das ações dos jogadores e já está presente a regra, o que permite reiniciar o jogo depois de toda ação que não seja própria do jogo;
- III - no nível de codificação da regra, a principal característica é a formulação comum e consensual das regras básicas do jogo, desconsiderando as ações puníveis;
- IV - no nível egocêntrico, cada sujeito joga seu próprio jogo, sem se interessar pelo que os outros estão fazendo, pois a idéia que as crianças têm do jogo consiste no que elas observam, numa atitude imitativa.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

78

Os professores de Educação Física tiveram, em sua formação, experiências e conhecimentos alicerçados em disciplinas esportivas, o que foi decorrente da confusão entre o ambiente esportivo-competitivo e o escolar-educacional. Contudo, de acordo com os PCN, o esporte deve encontrar o seu lugar na escola, através de uma proposta que

- (A) atinja todos os alunos, indiferentemente.
- (B) atinja aqueles alunos que necessitam de atenção especial.
- (C) selecione os melhores alunos para participar de competições escolares.
- (D) valorize os alunos que gostam de participar das aulas.
- (E) valorize o treinamento e aperfeiçoamento das habilidades esportivas dos alunos.



79

Uma das competências a serem alcançadas a partir das aulas de Educação Física refere-se à utilização das linguagens corporais como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e os interlocutores. Com o objetivo de desenvolver esta competência, em uma turma de Ensino Médio os professores podem propor atividades nas quais os inúmeros textos corporais sejam investigados. Alguns exemplos dessas atividades são:

- I - análise da comunicação presente em colunas esportivas e jornais especializados;
- II - análise de textos da literatura de cordel impregnados de dados culturais;
- III - observação da comunicação corporal dos meninos de rua das grandes cidades;
- IV - observação da forma de jogar de atletas brasileiros e europeus.

Estão corretas as atividades:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

80

A atuação do profissional de Educação Física, como o de outras áreas, é passível de mudanças quando influenciada por avanços na investigação científica e por transformações em sua maneira de pensar e de agir em diferentes fases da vida. A formação continuada de professores intensificou-se na década de 80 e, em alguns estados brasileiros, essa prática vem constituindo quase uma tradição. No entanto, mesmo nos estados e municípios em que tal prática é intensa, a Educação Física é quase sempre uma das áreas menos favorecidas. Um dos problemas citados no documento "Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros" que afetam essa política de formação continuada é a falta de

- (A) assunto para ser debatido pela área e de interesse dos professores em participar de encontros da área promovidos pelas escolas.
- (B) articulação entre as várias instâncias de gestão do sistema e a descontinuidade dos projetos.
- (C) problemas relevantes para serem abordados pela Educação Física e de tempo dos docentes.
- (D) leitura e de ações esporádicas que venham a preencher as lacunas de conhecimento do professor.
- (E) responsabilidade dos docentes frente aos raros programas de incentivo à leitura nos estados.

